A Participação dos Lucros ou Resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos Fornecedores, os mesmos Padrões Éticos e de Responsabilidade Social e Ambiental adotados pela Empresa:	(X) Não são considerados	() são sugeridos	() São exigidos	(X) Não serão considerados	() serão sugeridos	() Serão exigidos
Quanto à Participação de Empregados(as) em Programas de Trabalho Voluntário, a Empresa:	(X) Não se envolve	() Apóia	() organiza e incentiva	(X) Não se envolverá	() apoiará	() Organizará e Incentivará
Número Total de Reclamações e Críticas de Consumidores(as):	na Empresa 40	no Procon 0	na Justiça 0	na Empresa 200	no Procon _____	na Justiça _____
% de Reclamações e Críticas Atendidas ou Solucionadas:	na Empresa 0%	no Procon 0%	na Justiça 0%	na Empresa 50%	no Procon _____ %	na Justiça _____ %
Valor Adicionado Total a Distribuir (em R\$):	Em 2008:.....44.952.590,46			Em 2007:..... 51.864.406,85		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	37% Governo 0,66% Acionistas	61% Colaboradores(as) 0,04 % Terceiros	1,3% Retido	24% Governo 4% Acionistas	45% Colaboradores(as) 1 % Terceiros	26% Retido
7 - Outras Informações						
Esta Companhia não utiliza de mão-de-obra infantil ou trabalho escravo, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança, bem como não está envolvida com corrupção.						

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
(EM REAIS)**

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **Companhia Docas do Pará - CDP** é uma Sociedade de Economia Mista, de capital autorizado, vinculada diretamente à Secretaria Especial de Portos, com sede e foro na cidade de Belém, capital do Estado do Pará, com prazo de duração indeterminado.

A CDP tem por objeto social realizar, em harmonia com os planos e programas da Secretaria Especial de Portos, a administração e exploração comercial dos portos organizados do Estado do Pará e por força de Convênio, a exploração do Terminal Portuário de Outeiro.

Com o término de vigência do Convênio 315/2006 a supervisão administrativa das Hidrovias da Amazonia Oriental (AHIMOR) e da Tocantins e Araguaia (AHITAR), sediadas em Belém e Goiânia, respectivamente, deixou de ser responsabilidade da CDP.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

Considerando a importância e a necessidade de que as práticas contábeis brasileiras sejam convergentes com as práticas contábeis internacionais e buscando maior transparência e confiabilidade em suas informações financeiras, a administração da Companhia passa a apresentar, a partir do exercício de 2008, o padrão contábil internacional, tendo como base a nova Lei 11.638/2007 e MP 449/08 e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações.

Estas Demonstrações Financeiras, consolidam movimentações e resultados da Companhia como um todo, sede e demais Portos, adotando 01 de janeiro de 2008, como data de transição, sendo assim, os saldos comparativos 2007 foram todos reclassificados para atender a nova legislação.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa contemplam numerário em caixa, saldos em bancos e cheques endossáveis de liquidez imediata;

b) Aplicações financeiras da CDP foram feitas em Fundo de Curto Prazo de conformidade com a Resolução BACEN nº 2.108 demonstradas ao custo de aquisição, atualizadas e acrescidas dos rendimentos apropriados pró-rata até 31 de dezembro 2008;

c) A Provisão para Devedores Duvidosos é fundamentada em análises que consideram o histórico e os riscos envolvidos. Estando constituída em montante suficiente para cobrir as perdas prováveis na realização do Contas a Receber;

d) Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis em prazos inferiores a 365 dias são apresentados como circulantes e seus valores de contabilização aproximam-se dos de realização;

e) O estoque é avaliado ao custo médio de aquisição, que não excede ao valor de mercado;

f) Os investimentos são demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos da correção monetária até dezembro de 1995 e representam o valor de realização;

g) O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido da correção monetária até dezembro de 1995, deduzido da depreciação, sendo aplicados percentuais pelo método linear. As taxas de depreciação dos bens específicos foram aplicadas de acordo com a vida útil estimada dos bens, alguns específicos da operação portuária. A companhia estudará a implementação de política interna de avaliação da vida útil do seu imobilizado;

h) Atualização monetária de ativos e passivos indexados como contrapartida em receitas e despesas financeiras a título de variações monetárias;

i) Os ativos circulantes e não circulantes realizáveis a longo prazo, quando aplicáveis, são reduzidos aos seus valores prováveis de realização mediante provisão.

NOTA 4 - CONVÊNIOS

A União, através do **Convênio nº 009/02**, assinado em 14 de dezembro de 2002, tirou da CDP, transferindo ao Município de Santana, a responsabilidade pela administração do Porto de Macapá. Esse Convênio tem vigência de 25 (vinte e cinco) anos, a partir de 01 de janeiro de 2003.

Pelo **Convênio nº 013/02** a União delegou à CDP o direito de exploração do Terminal Portuário Privativo que pertenceu a Empresa SOTAVE, localizado na Ilha de Caratateua, Distrito de Icoaraci, assim como o uso gratuito dos bens integrantes de seu Patrimônio. Esse Convênio teve sua vigência extinta, sendo substituído por um novo **Convênio de nº 06/2005**, de 28/12/2005, com vigência de 05(cinco) anos.

NOTA 5 - INCENTIVOS FISCAIS

Este grupo registra o saldo dos recursos aplicados, e ainda a recuperar pela CDP, em

patrocínios com benefício da Lei Municipal nº 7850/97, regulamentada pelo Decreto nº 35.416/99-PMB, que dispõe da concessão de incentivos fiscais para a realização de projetos culturais ou esportivos, amadores, no âmbito do município de Belém. Os valores patrocinados são 100% (cem por cento) recuperáveis através de deduções nos recolhimentos mensais de ISS e/ou IPTU.

NOTA 6 - IMPOSTOS ANTECIPADOS

Os tributos a recuperar encontram-se demonstrados pelos seus respectivos valores de recuperação e são compostos por: PIS, COFINS, Imposto de Renda e Contribuição Social.

NOTA 7 - TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA STN/CDP/SIAFI

Esse termo visa a utilização pela CDP, do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI. Assim, seu saldo representa recursos já liberados pela União para aumento de capital a disposição desta Companhia Docas.

NOTA 8 - ATIVO NÃO CIRCULANTE

8.1 - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

8.1.1 - Crédito para Indébito Tributário, assim como, Créditos a Realizar tiveram neste exercício de 2008 seus saldos zerados em consequência da conclusão, por parte da Companhia, da recuperação dos valores atualizados de contribuições ao INSS, que foram objeto de ação judicial e compensações desde 2002.

8.1.2 - Depósitos Judiciais e Contratuais, representam os valores atualizados de bloqueios judiciais e depósitos recursais efetivados pela CDP, em processos trabalhistas, nos quais é reclamada.

8.1.3.- Adiantamentos às Unidades, representam valores repassados às Unidades conveniadas (hidrovias) e, sobretudo ao Terminal Portuário de Outeiro. Para este último, o ressarcimento vem sendo postergado desde 2003 estando o seu montante de R\$ 9.140.517 registrado para controle e, de forma consolidada, em contas do ativo e passivo não circulante, em igual valor.

8.1.4 - O saldo da conta "Recursos a Receber da União", é constituído de valores que aguardam liquidação por parte da União, como forma de ressarcimento à CDP dos repasses efetivados às hidrovias, inclusive em exercícios anteriores.

8.2 - IMOBILIZADO

Os bens móveis e imóveis são controlados por sistema patrimonial informatizado, cuja a existência física é verificada periódica e regularmente.

Em 2008, por força da nova legislação e considerando a empregabilidade dos bens nas atividades próprias da Companhia, ocorreram baixas daqueles inservíveis ou cedidos a terceiros, assim como, foram incorporados outros edificados por terceiros, estando tudo registrado contra a conta de Lucros Acumulados.

O Imobilizado em 31.12.2008 apresenta a seguinte composição:

	Valor Bruto	Depreciação	Valor Líquido	
			2008	2007
IMOBILIZADO	248.999.304	107.388.279	141.611.025	124.139.188
BENS MÓVEIS	15.875.728	9.837.177	6.038.551	5.858.099
Móv., Utensílios e Instalações Comerciais	8.432.814	4.831.843	3.600.971	2.393.860
Veículos	295.777	283.210	12.567	23.727
Equip. Máq. e Instalações Industriais	7.090.971	4.722.124	2.368.847	3.383.570
Bens Proc. de Baixa	56.166	0	56.166	56.942
BENS IMÓVEIS	233.123.576	97.551.102	135.572.474	118.281.089
Edifícios e Construções	39.369.754	26.932.628	12.437.126	14.135.869
Terrenos	1.340.420	0	1.340.420	1.349.211
Edificações e Obras de Natureza Industrial	181.532.487	70.618.474	110.914.013	98.113.915
Imobilizações em Curso	10.880.915	0	10.880.915	4.682.094